

Declarações e Estruturas



Declarações

Entende-se por **declaração**, uma linha ou um bloco de comando que compõem um script.

Declaração	Finalidade
var, let, const	Declarar uma variável
function	Declarar uma função
return	Retornar um valor
if/else	Criar estrutura condicional
switch	Criar estrutura condicional
case	Usado na estrutura switch
break	Usado na estrutura switch
default	Usado na estrutura switch

Declaração	Finalidade
for	Cria um loop
continue	Reiniciar um loop
while	Cria estrutura de repetição
do/while	Cria estrutura de repetição
for/in	Cria loop em objeto
throw	Sinalizar erros
try/catch/finally	Tratar erros
with	Alterar o escopo
;	Declaração vazia



var

Declara **explicitamente** uma ou mais variáveis.

Sintaxe

```
var nome1 [=valor1], [nome2 = valor2], ..., [nomeN = valorN]
```

Exemplos

```
var x;
```

```
var x = 6;
```

```
var x, y, z;
```

```
var x = 2, y = 5, z = 10;
```



Escopo de variáveis declaradas como **var**

Escopo, essencialmente, significa **onde** essas variáveis poderão ser utilizadas.

Declarações com **var** tem **escopo global** ou **escopo de função/local**.

O escopo é **global** quando uma variável **var** é declarada **fora de uma função**.

- Significa que qualquer variável que seja declarada com **var** fora de um bloco de função **pode ser utilizada na janela inteira**.

var tem escopo de **função** quando é declarada **dentro de uma função**.

- Significa que a variável está disponível e **pode ser acessada somente de dentro daquela função**.

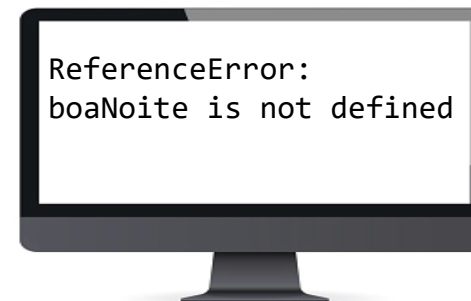


```
var bomDia = "Bom dia!";

function funcao() {
    var boaNoite = "Boa Noite!";
}

console.log(boaNoite);
```

Exemplo 01.js

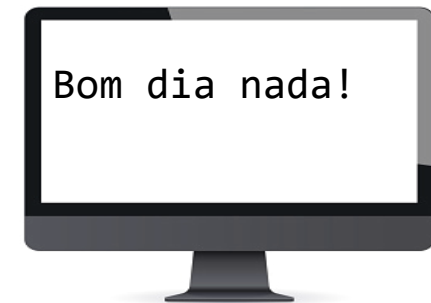




Variáveis declaradas com **var** podem ser redeclaradas e atualizadas.

Assim, é possível fazer o seguinte dentro do mesmo escopo e não gerar um **erro**:

```
var bomDia = "Bom dia!";  
var bomDia = "Bom dia nada!";  
  
console.log(bomDia);
```



[Exemplo 02.js](#)

**Pode isso
Arnaldo?**





hoisting de var

Mecanismo do JavaScript que faz com que as **declarações de variáveis e de funções** sejam **movidas (içadas)** para o **topo de seu escopo** antes da execução do código.

```
console.log(bomDia);  
var bomDia = "Bom dia!";
```

A interpretação será:

```
var bomDia;  
console.log(bomDia); // bomDia is undefined  
  
bomDia = "Bom dia!";
```

Desse modo, variáveis de tipo **var** sofrem o **hoisting (içamento)** e vão para o **topo do escopo**, sendo inicializadas com um valor **undefined**.

Declaration moves to top

```
    x = 1;  
    alert('x = ' + x);  
var x;
```

Problemas com **var**



- 1) A variável **x** é definida globalmente, fora da função com o valor 2.
- 2) Depois, **x** é redefinida dentro da função com o valor 3.

Código original

```
var x = 2;
//global

function funcao() {
  //local
  console.log(x);
  var x = 3;
  console.log(x);
}
funcao();
```

O que é impresso?



A interpretação será:

```
var x = 2;
//global
function funcao() {
  //variável "içada"
  var x;
  console.log(x); //undefined
  x = 3;
  console.log(x); //3
}
funcao();
```

O código **JavaScript** é executado em duas fases.

1. É feito o **parsing**, vasculhando declarações de variáveis, funções e parâmetros.
2. Só então é feita a execução de fato.

A consequência é que as **declarações de variáveis** são **içadas** para o topo da função ou arquivo em que estão definidas (**variable hoisting**).

let





let - mantendo o escopo de bloco

Para trazer o **escopo de bloco** ao JavaScript, o **ECMAScript 6** buscou disponibilizar essa mesma flexibilidade (e uniformidade) para a linguagem.

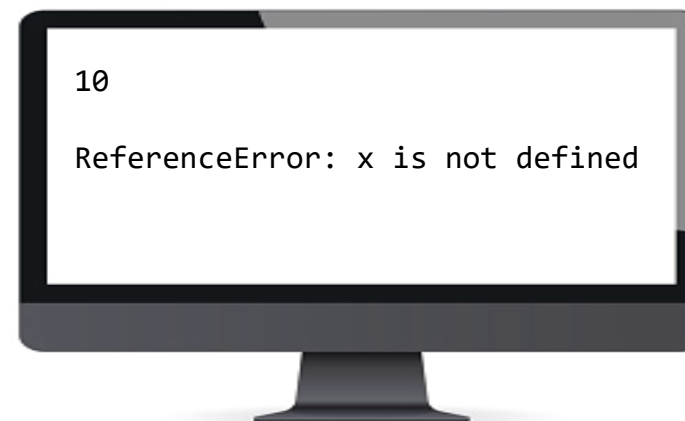
A palavra-chave **let** permite declarar **variáveis com escopo de bloco**.

Exemplo:

```
if (true) {  
  let x = 10;  
  console.log(x); // 10  
}  
console.log(x);
```

Ao acessar uma variável que foi declarada através da palavra-chave **let** fora do seu escopo, ocorre o **ReferenceError: escopoBloco is not defined**

>> **let** garante o escopo de bloco.





let - mantendo o escopo de bloco

Para trazer o **escopo de bloco** ao JavaScript, o **ECMAScript 6** buscou disponibilizar essa mesma flexibilidade (e uniformidade) para a linguagem.

A palavra-chave **let** permite declarar **variáveis com escopo de bloco**.

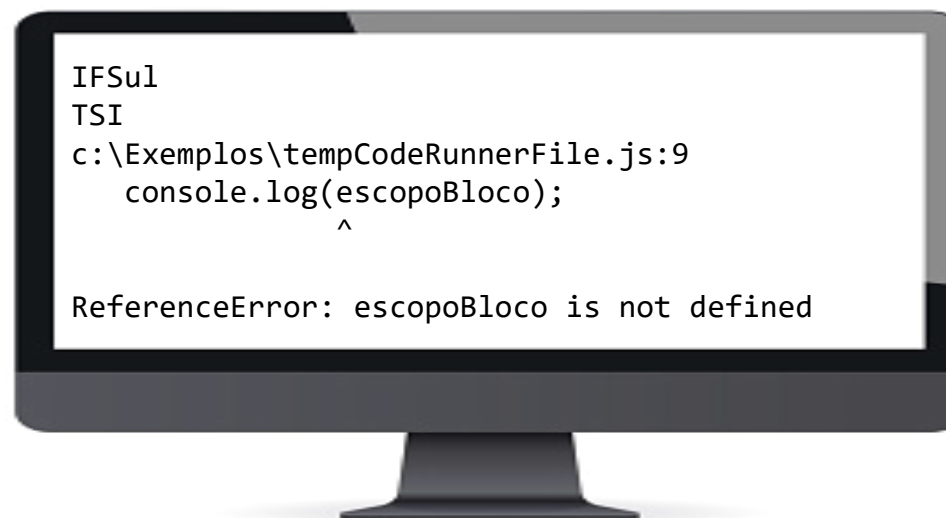
O que imprime este código?

```
var imprime = function() {  
  if(true) {  
    var escopoFuncao = 'TSI';  
    let escopoBloco = 'IFSul';  
  
    console.log(escopoBloco);  
  }  
  console.log(escopoFuncao);  
  console.log(escopoBloco);  
}  
  
imprime();
```

[Exemplo 03.js](#)

Ao acessar uma variável que foi declarada através da palavra-chave **let** fora do seu escopo, ocorre o **ReferenceError: escopoBloco is not defined**

>> **let** garante o escopo de bloco.





let – evitando *hoisting* problemático

Hoisting é o comportamento do JavaScript que move as declarações de variáveis e funções para o topo do seu contexto de execução antes de executar o código.

Com `var`, a declaração da variável é "elevada" (hoisted) para o início do contexto de execução, **mas a inicialização não é**.

Isso pode levar a comportamentos inesperados, **pois o código pode tentar usar uma variável antes dela ser inicializada**.

```
console.log(a); // undefined  
var a = 5;  
console.log(a); // 5
```



```
var a;  
console.log(a); // undefined  
a = 5;  
console.log(a); // 5
```

Com `var`, a declaração é elevada, mas a inicialização não é.
O acesso à variável antes da inicialização retorna **undefined**.



let – evitando hoisting problemático

Hoisting é o comportamento do JavaScript que move as declarações de variáveis e funções para o topo do seu contexto de execução antes de executar o código.

Com **let**, a declaração da variável também é "elevada", mas a variável permanece em uma "zona morta" (*temporal dead zone*) até que a declaração seja processada.

Isso significa que a variável **não** pode ser acessada antes da sua declaração.

```
console.log(b); // ReferenceError: Cannot access 'b' before initialization
let b = 10;
console.log(b); // 10
```

A declaração também é elevada, mas a variável está em uma "zona morta" até ser inicializada, resultando em um erro se acessada antes da inicialização.



let - Proibição de declaração dupla no mesmo escopo

Enquanto `var` permite que você declare a mesma variável múltiplas vezes no mesmo escopo, **let** não permite isso, ajudando a evitar erros que podem surgir de **declarações acidentais duplicadas**.

```
var x = 1;  
var x = 2; // Não gera erro
```

```
let y = 1;  
let y = 2; // SyntaxError: Identifier 'y' has already been  
declared
```

let - Melhoria na legibilidade e manutenção do código

Ao fornecer escopo de bloco e evitar declarações duplicadas, **let** contribui para um **código mais limpo, menos propenso a erros e mais fácil de entender e manter**.

const





const

Embora o **let** garanta o escopo, ainda assim, existe a possibilidade de declarar uma variável com **let** e ela ser **undefined**.

O que imprime este código?

```
void function(){  
  let mensagem;  
  console.log(mensagem); // Imprime undefined  
}();
```

Os parênteses no final da função, servem para invocar a função imediatamente após sua definição. Essa técnica é comumente chamada de **IIFE (Immediately Invoked Function Expression)**.

A principal razão para usar essa abordagem é criar um escopo isolado para as variáveis definidas dentro da função. Isso ajuda a evitar conflitos de nomes de variáveis e mantém o código organizado.

Além disso, a função pode ser usada para executar um bloco de código imediatamente, sem a necessidade de chamá-la explicitamente em outro lugar.

Se tivermos uma variável que precisa ser inicializada com um valor, como podemos fazer isso no **JavaScript** sem causar uma inicialização **default** com **undefined**?

Para garantir esse comportamento em uma variável no **JavaScript**, pode-se declarar constantes por meio da palavra-chave **const**

```
void function(){  
  const mensagem = 'IFSul';  
  console.log(mensagem);  
  mensagem = 'TSI';  
}();
```

```
IFSul  
\tempCodeRunnerFile.js:4  
  mensagem = 'TSI';  
            ^
```

TypeError: Assignment to constant variable.

O que imprime este código?

[Exemplo 04.js](#)



const

A declaração **const** em JavaScript foi introduzida com o ECMAScript 6 (ES6) e é usada para criar variáveis cujo **valor não pode ser reatribuído**.

Características:

1) Imutabilidade da referência: Variáveis declaradas com **const** são imutáveis no sentido de que não é possível reatribuir um novo valor à variável.

```
const x = 10;  
x = 20; // TypeError: Assignment to constant  
variable
```

```
const obj = { a: 1 };  
obj.a = 2; // Isso é permitido  
console.log(obj.a); // 2
```

Isso não significa que o valor em si seja imutável.

Se o valor é um objeto (incluindo arrays), suas **propriedades ou elementos ainda podem ser modificados**.

const



2) Escopo de bloco

- Assim como let, const tem escopo de bloco. Isso significa que **const** é visível apenas dentro do bloco em que é definido.

```
if (true) {  
    const y = 5;  
    console.log(y); // 5  
}  
console.log(y); // ReferenceError: y is not defined
```

3) Declaração duplicada

- Não é permitido declarar a mesma variável com **const** no mesmo escopo, o que ajuda a evitar erros de duplicação acidentais.

```
const z = 1;  
const z = 2; // SyntaxError: Identifier 'z' has already been declared
```

const



4) Hoisting e zona morta temporal

- Assim como **let**, a declaração de uma variável **const** é elevada para o topo do bloco, mas a variável permanece em uma "zona morta" até que a declaração seja processada.

```
console.log(a); // ReferenceError: Cannot access 'a' before initialization
const a = 30;
console.log(a); // 30
```

5) Uso com objetos e arrays

- Embora não seja permitido reatribuir um objeto ou array declarado com **const**, é possível pode modificar seu conteúdo.

```
const arr = [1, 2, 3];
arr.push(4); // Isso é permitido
console.log(arr); // [1, 2, 3, 4]
```

```
arr = [1, 2, 3, 4]; // TypeError: Assignment to constant variable
```



Resumindo **let** e **const**

const e **let** são duas palavras-chave introduzidas no ECMAScript 6 (ES6 ou ES2015) para **declaração de variáveis** em JavaScript.

let (*block-scoped*)

- a) Variáveis declaradas com **let** são mutáveis, o que significa que seu valor pode ser reatribuído.
- b) Elas também devem ser inicializadas no momento da declaração, mas essa inicialização não é obrigatória (a variável ficará com valor `undefined` até que seja atribuído um valor).
- c) O escopo de uma variável **let** é o bloco em que ela está definida (*block-scoped*), o que a torna mais restrita do que as variáveis declaradas com `var`.

const (Constante)

- 1. Variáveis declaradas com **const** são constantes, o que significa que seu valor não pode ser reatribuído após a inicialização.
- 2. Elas devem ser inicializadas no momento da declaração, e essa inicialização é obrigatória.
- 3. O escopo de uma variável **const** é o bloco em que ela está definida (*block-scoped*).

function





function

Define uma **função JavaScript**.

Sintaxe

```
function nomeFuncao([arg1, arg2, ..., argn]){  
    //script  
};
```

Exemplo

```
function multiplica(x, y){  
    var resultado = x * y;  
    alert(resultado);  
};
```

- Admite **zero ou mais argumentos**;
- Define um **bloco de código** a ser executado em determinados pontos do script;
- Útil para **não reescrever códigos repetidamente**;
- Permite que a **função seja “chamada”** sempre que necessário.



return

Permite **retornar um valor** resultante de uma function.

Exemplos

```
function multiplica(x, y){  
  
    var resultado = x * y;  
    alert(resultado);  
  
};
```

```
function multiplica(x, y){  
  
    return x * y;  
  
};  
  
var a = multiplica(3, 2);
```

Estruturas condicionais





if/else, else if e switch

Destinam-se a criar estruturas de testes condicionais.

Sintaxe

```
// ...  
if(expressao){  
    //executa o bloco  
}  
// ...
```

if

Testa uma expressão.

Caso seja **true**, executa o bloco que a segue.

Exemplo

```
...  
var idade = 3;  
if(idade < 18){  
    alert("Proibido para menores de 18 anos.");  
}  
...
```




if/else, else if e switch

Destinam-se a criar estruturas de testes condicionais.

Sintaxe

```
// ...  
if(expressao){  
    //se true, executa este bloco  
}  
else{  
    // se false, executa este bloco  
}  
// ...
```

else

Usada em conjunto com o **if**.

Permite a tomada de decisão caso o teste resulte em falso.

Exemplo

```
...  
var idade = 21;  
if(idade < 18){  
    alert("Proibida entrada para menores de 18 anos.");  
}else{  
    alert("Entrada liberada.");  
}  
...
```



if/else, else if e switch

Destinam-se a criar estruturas de testes condicionais.

if-else

```
function verifiqueDados() {  
    if (document.form1.tresCaracteres.value.length == 3) {  
        return true;  
    } else {  
        alert("Informe exatamente três caracteres. "  
            + document.form1.tresCaracteres.value + " não é válido.");  
        return false;  
    }  
}
```



if/else, else if e switch

Sintaxe

```
// ...  
if(expressao){  
    //se true, executa este bloco  
} else if {  
    // se false, executa este bloco  
} else{  
    // senão executa esse bloco  
}  
// ...
```

else if

Usada em conjunto com o if/else.

Permite o **encadeamento de dois ou mais testes**.

Exemplo

```
...  
var idade = 40  
if(idade < 16){  
    alert("Você é um criança/adolescente.");  
} else if(idade >= 16 && idade < 21){  
    alert("Você é um jovem adulto.");  
} else{  
    alert("Você é um adulto.")  
}  
...
```



if/else, else if e switch

Sintaxe

```
switch(expressao){  
  case resultado1:  
    script1;  
    break;  
  
  case resultado2:  
    script2;  
    break;  
  
  case resultado3:  
    script3;  
    break;  
  ...  
  default:  
    script_padrão;  
}
```

Exemplo

```
var estado = "SP";  
switch(estado){  
  case "RS":  
    alert("Rio Grande do Sul");  
    break;  
  
  case "SC":  
    alert("Santa Catarina");  
    break;  
  
  case "PR":  
    alert("Paraná");  
    break;  
  default:  
    alert("Não é um estado do Sul");  
}
```

switch

Cria uma estrutura de testes semelhante a **um sistema de chaveamento** (switch em inglês).

Permite que um programa avalie uma expressão e tente associar o valor da expressão ao **rótulo de um case**.

Se uma correspondência é encontrada, o programa executa a declaração associada.



Operador Ternário



```
> let media = 6;
```

```
> let nota = 5;
```

```
> (nota >= media) ? "APROVADO" : "REPROVADO";  
'REPROVADO'
```

Estruturas de repetição





for, while, do-while, for in

Destinam-se a criar **estruturas de repetição**.

Sintaxe

```
for(inicializacao, condicao, incremento){  
    //executa o bloco  
};
```

for

Cria um *loop*

Exemplo

```
var msg = "";  
for(var i = 0; i < 10; i++){  
    msg += i + ",";  
};  
alert(msg);
```

Essa página diz

0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,

OK



for, while, do-while, for in

Destinam-se a criar estruturas de repetição.

Sintaxe

```
while (expressao) {  
    //executa o bloco  
};
```

Exemplo

```
var msg = "", j = 0;  
while(j<=10){  
    msg = msg + j + ", ";  
    j++;  
};  
alert(msg);
```

while

Cria um *loop* com **teste no início do laço**.

Essa página diz

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,

OK



for, while, do-while, for in

Destinam-se a criar estruturas de repetição.

Sintaxe

```
do{  
    //executa o bloco  
} while(expressao);
```

do-while

Cria um loop com **teste no fim do laço**.

Exemplo

```
var msg = "", j = 0;  
do{  
    msg = msg + j + ", ";  
    j++;  
}while(j<=10);
```

Essa página diz

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,

OK



for, while, do-while, for in

Destinam-se a criar estruturas de repetição.

Sintaxe

```
for(variavel in objeto){  
    //executa o bloco  
};
```

Exemplo

```
var msg = "", j = 0;  
  
var Carro = {  
    marca: "Jeep",  
    modelo: "Renegade",  
    ano: 2016,  
    combustivel: "gasolina"  
}  
  
var msg = "", i;  
for (i in Carro) {  
    msg = msg + ": " + Carro[i] + "\n";  
}  
alert(msg);
```

for in

Cria um *loop* para percorrer as variáveis ou índices de um objeto.

Essa página diz

: Jeep
: Renegade
: 2016
: gasolina

OK

Estruturas para

Exceções





Exceções

Indicam que **ocorreu uma situação excepcional ou erro no programa.**

Exemplo: É solicitada a entrada de um dado numérico, e o usuário envia uma **string**.

Essa situação **gera uma exceção na aplicação** e, possivelmente, a interrupção do script.

Error

Objeto em **JavaScript** que armazena **propriedades e métodos relacionados a erros** ocorridos no script.

Declaração	Finalidade
message	Propriedade que retorna uma mensagem com detalhes do erro ocorrido.
name	Propriedade que retorna o tipo de erro ocorrido.
toString	Método que retorna uma string composta pelos valores de message e name .



Exceções - throw

A declaração **throw** é usada para **lançar uma exceção**.

Ao encontrar um erro, o interpretador **JavaScript** automaticamente cria uma referência para o erro.

Usando **throw**, é possível criar referências personalizadas para o erro.

throw expressão;

```
throw "Error2"; // tipo string
```

```
throw 42; // tipo numérico
```

```
throw true; // tipo booleano
```

```
throw {toString: function() {  
  return "Eu sou um objeto!";  
}};
```

```
// Cria um objeto do tipo UserException
```

```
function UserException(mensagem) {  
  this.mensagem = mensagem;  
  this.nome = "UserException";  
}
```

```
// Cria uma instância de um tipo de objeto e lança ela  
throw new UserException("Valor muito alto");
```



Exceções – try/catch/finally

Fornecem um mecanismo para o **tratamento de exceções**.

A declaração **try...catch** coloca um bloco de declarações em **try**.

E especifica **uma ou mais respostas** para uma exceção lançada.

Sintaxe

```
try{  
    //script que pode lançar uma exceção  
}  
catch(exc){  
    // bloco para tratamento do erro  
}  
finally{  
    // bloco que é executado acontecendo  
    // ou não a exceção  
}
```

É composta por um bloco **try**, que contém uma ou mais linhas de código que podem gerar uma exceção.

E zero ou mais blocos **catch**, contendo declarações que especificam o que fazer se uma exceção é lançada no bloco **try**

Se qualquer declaração do bloco **try** (ou em uma função chamada dentro do bloco **try**) lança uma exceção, o controle é imediatamente mudado para o bloco **catch**.

Se nenhuma exceção é lançada no bloco **try**, o bloco **catch** é ignorado.

O bloco **finally** executa após os blocos **try** e **catch** executarem, mas antes das declarações seguinte ao bloco **try...catch**.



Exemplo 1

```
var leitura = prompt("Digite uma nota entre 0 e 10.");
var x = parseInt(leitura);
try{
    if(x < 0){
        throw("ErroMenor");
    }

    if(x>10){
        throw("ErroMaior");
    }

    if(isNaN(parseInt(x))){
        throw("ErroNaN");
    }
}catch(e){
    if(e == "ErroMenor"){
        alert("O número deve ser maior ou igual a 0.");
    }

    if(e == "ErroMaior"){
        alert("O número deve ser menor ou igual a 10.");
    }

    if(e == "ErroNaN"){
        alert("Digite somente números entre 0 e 10");
    }
}
```

Exemplo 2

```
var leitura = prompt("Digite uma nota entre 0 e 10.");
var x = parseInt(leitura);
try{
    if(x < 0){
        throw new Error("O número deve ser maior ou igual a 0");
    }

    if(x>10){
        throw new Error("O número deve ser menor ou igual a 10.");
    }

    if(isNaN(parseInt(x))){
        throw new Error("Digite somente números entre 0 e 10.");
    }
}catch(e){
    alert(e.message);
}
```

Declarações e Estruturas